



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Engenheiro Florestal

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:

- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejaram de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que deflui/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) III, IV e V.

27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:

- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- II. O Conselho Superior do Ministério Público.
- III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
- IV. As Promotorias de Justiça.
- V. O Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada

- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
- (B) por carta com aviso de recebimento.
- (C) por carta precatória.
- (D) com a entrega dos autos com vista.
- (E) por carta de ordem.

29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça

- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
- (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
- (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
- (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
- (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.

30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que

- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
- (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
- (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
- (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
- (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A intensidade de corte proposta no Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS com fins madeireiros (Resolução nº 406/2009 do CONAMA), para florestas nativas no bioma Amazônia, deve levar em consideração o seguinte aspecto:
- (A) Ciclo de corte inicial de, no mínimo, 15 anos para o PMFS que não utiliza máquinas para o arraste de toras.
 - (B) Intensidade máxima de corte de 35 m³/ha para o PMFS que prevê a utilização de máquinas para o arraste de toras com ciclo de corte inicial de 35 anos.
 - (C) Estimativa da produtividade anual da floresta manejada para o grupo de espécies comerciais, quando não houver estudos para a área, de 0,86 m³/ha/ano para PMFS com uso de máquinas para o arraste de toras.
 - (D) Manutenção de, pelo menos, um quarto do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da Unidade de Produção Anual – UPA, que atenda aos critérios de seleção para corte indicados no PMFS.
 - (E) Manutenção de todas as árvores das espécies, cuja abundância de indivíduos com Diâmetro à Altura do Peito – DAP superior ao Diâmetro Mínimo de Corte – DMC seja igual ou inferior a dez árvores por 100 ha (cem hectares), em cada unidade de trabalho.
-
32. De acordo com a Resolução nº 406/2009 do CONAMA, quanto aos parâmetros técnicos com relação ao Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS,
- (A) fica estabelecido o Diâmetro Mínimo de Corte – DMC de 45 cm a todas as espécies, para as quais ainda não se estabeleceu o DMC específico.
 - (B) é permitido o aproveitamento de resíduos, tais como galhos e sapopemas, provenientes das árvores exploradas após o segundo ano do corte, limitado a 1 m³ de resíduo por metro cúbico de tora autorizada.
 - (C) o volume de resíduos da exploração florestal autorizado será computado na intensidade de corte prevista no PMFS para a produção de madeira.
 - (D) para os PMFS que não utilizam máquinas para o arraste de toras em áreas de várzea, o órgão ambiental competente poderá autorizar a intensidade de corte acima de 10 m³/ha, desde que a intensidade de exploração seja compatível com o estoque comercial disponível e a taxa de crescimento da floresta.
 - (E) não é permitida a reentrada em áreas já exploradas.
-
33. A Lei nº 9.605/1998 de Crimes Ambientais determina que
- (A) a pena por caçar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão da autoridade competente, é aumentada de metade, se o crime foi praticado durante o dia.
 - (B) incorre nas mesmas penas quem pesca espécies que devam ser preservadas ou pesca mediante a utilização de aparelhos, apetrechos, técnicas e métodos não permitidos.
 - (C) é crime o abate de animal, mesmo quando realizado em estado de necessidade, para saciar a fome do agente ou de sua família.
 - (D) a pena por destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, de maneira culposa, será de um a três anos, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.
 - (E) a comercialização de motosserras pode ser feita sem licença ou registro da autoridade competente, mas é necessária para sua utilização em florestas e nas demais formas de vegetação.
-
34. Com relação à propagação do eucalipto por estaquia, é correto afirmar que
- (A) a juvenilidade, expressa pela capacidade de enraizamento, diminui do ápice para a base da planta-matriz e é menor quando se utilizam miniestacas provenientes de minicepas.
 - (B) a aplicação de auxina diminui a capacidade de enraizamento da estaca.
 - (C) o desenvolvimento uniforme das plantas originárias de uma mesma matriz, numa mesma época e condições iguais de ambiente, pode ser influenciado pela topófitise.
 - (D) a auxina interfere na fase final da formação das raízes, notadamente no alongamento do primórdio radicular e na conexão do sistema vascular da raiz com o do caule.
 - (E) o processo de divisão celular, formação da lamela média e parede celular das raízes é diretamente influenciado pela disponibilidade de nitrogênio, mas independe da quantidade de cálcio.
-
35. A sequência correta com relação às propriedades físicas, comparativamente, dos seguintes materiais empregados como substrato de canaletões com fertirrigação por gotejamento: Areia Fina; Cascalho; Argila Expandida; Vermiculita é:
- (A) Retenção de água: Alta – Baixa – Baixa – Alta.
 - (B) Porosidade: Alta – Baixa – Moderada – Baixa.
 - (C) Tamanho de partículas: Grande – Pequeno – Pequeno – Médio.
 - (D) Ação capilar: Baixa – Alta – Alta – Baixa.
 - (E) Perda de estrutura: Média – Grande – Baixa – Moderada.



36. Nas operações de colheita de madeira,
- uma consequência positiva do corte de árvores com *feller-buncher* (cortador-acumulador) é a concentração da galhada na trilha de deslocamento desta máquina.
 - o trator-arrastador (*skidder*) mais indicado para trabalhar com o cortador-acumulador (*feller-buncher*) em um povoamento de eucalipto é aquele equipado com guincho.
 - para que haja movimento de um trator, é necessário que a força do motor seja transmitida às rodas e destas ao solo, com o movimento ocorrendo quando a força na roda for maior do que a força de aderência ao solo.
 - máquinas de corte de árvores com o cabeçote processador acoplado ao chassi são mais indicadas para a utilização em sistemas de desbaste do que corte raso.
 - a área de estoque de madeira ao lado do carreador é maior após a extração de toras com o *forwarder* do que com o *skidder*.
-
37. A compactação pode ser definida como o aumento da densidade de um solo, reduzindo o seu volume, em virtude de cargas ou pressões aplicadas. Com relação ao impacto da compactação, é correto afirmar:
- Pesquisas concluíram que a maior parte da compactação causada pelo tráfego de máquinas de colheita florestal ocorre nas primeiras passadas, o que indica que não se deve concentrar a movimentação dessas máquinas em uma área menor do povoamento florestal.
 - O aumento da pressão aplicada para a calibração dos pneus de um *skidder* diminui a área de contato dos mesmos com o solo, reduzindo assim a pressão aplicada sobre o solo e, conseqüentemente, causando menor compactação.
 - Tratores florestais equipados com pneus com largura maior podem causar menor compactação do solo.
 - Recomenda-se o tráfego de máquinas de extração de madeira em solo sem a presença de galhos e folhas, pois o peso dessa biomassa combinado com o peso da máquina aumenta a compactação do solo.
 - O uso de esteiras em *forwarders* equipados com pneus não é recomendado em época de chuvas, pois aumenta a área de contato com o solo, resultando em maior compactação.
-
38. Sobre *inventário florestal* e a aplicação de suas informações, é correto afirmar:
- Recomenda-se o corte de um plantio florestal coetâneo quando o incremento de volume de madeira ocorrido em um ano (ICA) for maior do que o incremento médio anual (IMA).
 - O volume aproximado de uma tora com 6 m de comprimento, com diâmetros de 20 cm na base e 16 cm no topo, medido pela fórmula de Smalian, é de 0,15 m³.
 - O volume empilhado estimado de diversas árvores em pé pode ser calculado somando-se os seus respectivos volumes cilíndricos, obtidos após a medição do Diâmetro à Altura do Peito (DAP) e altura de cada árvore, e multiplicando-se o resultado pelo Fator de Forma (FF) médio.
 - Em áreas com declividade acima de 10%, onde existe um gradiente de fertilidade, recomenda-se o uso de parcelas quadradas no inventário florestal.
 - Em uma árvore onde ocorra bifurcação a partir de 1,0 m de altura, deve ser medido o DAP do maior fuste para o cálculo do volume de madeira.
-
39. De acordo com a Lei nº 8.666/1993 que regulamenta a Gestão de Licitações e Contratos da Administração Pública,
- é dispensável a licitação para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço.
 - as compras, sempre que possível, deverão submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado, mas não poderão ser processadas através de sistema de registro de preços.
 - somente empresas constituídas juridicamente são partes legítimas para impugnar preço constante do quadro geral em razão de incompatibilidade desse com o preço vigente no mercado.
 - a Administração Pública poderá conceder título de propriedade ou de direito real de uso de imóveis, dispensada licitação, quando o uso destinar-se a pessoa natural que haja implementado os requisitos mínimos de cultura, ocupação mansa e pacífica e exploração direta sobre área rural situada na Amazônia Legal, superior a 1 (um) módulo fiscal e limitada a 10 (dez) módulos fiscais, desde que não exceda 1.000 ha (mil hectares).
 - é permitida a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações exclusivas, quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório.
-
40. No quadro de comparação entre as fases de formação de mudas de eucalipto, os conceitos Baixo, Médio ou Alto apresentados, corretamente, são:

	Fase	Germinação/Enraizamento	Crescimento	Maturação
A	Necessidade de nutrição	Alta	Alta	Alta
B	Perda/Descarte	Média (5 a 10%)	Alta (10 a 20%)	Baixa (1 a 3%)
C	Consumo de mão de obra	Alto (60%)	Baixo (10%)	Médio (30%)
D	Risco de doença	Alto	Médio	Baixo
E	Intensidade de luz	Média/Alta	Média/Alta	Média



41. A ocorrência de incêndios florestais é um problema sério tanto para florestas nativas como plantadas, implicando em graves consequências para o meio ambiente. Neste sentido, é correto afirmar:
- (A) A passagem do fogo sobre uma área transforma material orgânico em carvão e cinzas, aumentando, de imediato, a concentração dos nutrientes N, P e Mg e causando a diminuição do pH.
 - (B) Todas as árvores morrem em um incêndio florestal, não existindo diferenças entre os níveis de resistência ao calor entre elas.
 - (C) As temperaturas letais para os tecidos vivos das plantas não variam significativamente, situando-se ao redor de 65 °C.
 - (D) A temperatura do solo aumenta significativamente, durante a ocorrência de um incêndio florestal, até 50 cm abaixo da superfície, atingindo valores próximos da temperatura das chamas em função do tempo de residência do fogo.
 - (E) As características do sistema radicular não afetam a susceptibilidade das árvores aos danos pelo calor.
-
42. A podridão de estacas de clones de *Eucalyptus* spp. pode ser caracterizada pelo escurecimento do caule na área lesionada, culminando com a podridão e morte da estaca. Sobre a lesão, observa-se esporulação branco-brilhante (estruturas assexuais) do fungo
- (A) *Rhizoctonia solani*.
 - (B) *Cylindrocladium* spp.
 - (C) *Botrytis cinerea*.
 - (D) *Oidium eucalypti*.
 - (E) *Quambalaria eucalypti*.
-
43. Sintomas morfológicos de doenças no eucalipto podem ser classificados quanto ao tipo de reação, em necróticos, hiperplásticos e hipoplásticos. São exemplos de sintomas hiperplásticos, que se manifestam em consequência da multiplicação e, ou, crescimento exagerado de células, tecidos e órgãos, bem como pelo acúmulo de certas substâncias ou de componentes celulares:
- (A) gomose, clorose, estiolamento.
 - (B) cancro, bronzeamento, pústula.
 - (C) edema, galha, verrugose.
 - (D) clorose, epinastia, estiolamento.
 - (E) lignotuber, seca de ponteiros, anasarca.
-
44. Duas toras de sumaúma, uma com 20 cm de diâmetro de base e 8 m de comprimento, a outra com 25 cm de diâmetro de base e 10 m de comprimento foram mergulhadas, ao mesmo tempo, em um tanque circular com água (xilômetro), com 1,5 m de raio, causando um deslocamento do nível de água de 7,5 cm. Considerando o valor de π igual a 3,1416, calcule o fator de forma médio para essas duas toras.
- (A) 0,71
 - (B) 0,18
 - (C) 0,36
 - (D) 0,24
 - (E) 0,48
-
45. A *Society for Ecological Restoration International* considera o conceito de restauração como sendo “a ciência, prática e arte de assistir e manejar a recuperação da integridade ecológica dos ecossistemas, incluindo um nível mínimo de biodiversidade e de variabilidade na estrutura e funcionamento dos processos ecológicos, considerando-se seus valores ecológicos, econômicos e sociais”. Das afirmações abaixo, a que apresenta falhas na sua abordagem e pode comprometer o sucesso dessa recuperação, é:
- (A) A restauração florestal deve utilizar a sucessão como base metodológica, favorecendo o uso de um número menor de espécies pioneiras, como as embaúbas e os guapuruvus, para o rápido recobrimento do solo.
 - (B) O estabelecimento do processo de sucessão florestal deve evitar operar no sentido de conduzir a vegetação de uma condição de maior instabilidade para uma de maior estabilidade, em um sentido unidirecional e convergente a uma única comunidade clímax.
 - (C) A escolha de espécies florestais para serem usadas em projetos de restauração deve considerar as características bióticas e abióticas locais, evitando-se o uso de espécies nativas brasileiras que não pertençam à formação vegetacional onde será realizada a restauração florestal.
 - (D) O plantio de mudas como única metodologia de restauração de áreas, por permitir a cópia da comunidade madura, deve ser questionado, pois as características dessa comunidade podem se alterar no tempo em função de perturbações naturais e humanas.
 - (E) Para se obter uma representatividade genética adequada para as espécies florestais e se evitar o uso de uma base genética restrita na restauração ecológica, recomenda-se realizar a coleta de sementes a partir de um número mínimo de indivíduos para um dado local, e a partir de um número mínimo de locais para uma dada região.



46. O espaçamento de plantio influencia, para a mesma espécie florestal e mesmo sítio, uma série de variáveis, desde o número de tratos culturais a serem efetuados até a idade de estagnação do crescimento. Qual alternativa descreve corretamente um possível efeito do espaçamento?
- (A) A idade de estagnação do crescimento em um povoamento florestal, estabelecido com um único clone, será tanto mais tardia quanto maior for a densidade populacional.
 - (B) A altura das árvores é altamente responsiva aos espaçamentos, enquanto que os efeitos sobre o diâmetro são insignificantes.
 - (C) O máximo incremento corrente anual (ICA) ocorre mais tarde em povoamentos menos espaçados.
 - (D) Espaçamentos menores produzem árvores com diâmetros reduzidos, resultando, conseqüentemente, em menor área basal por hectare.
 - (E) Em povoamentos com maior espaçamento de plantio, pode-se obter um menor volume total de madeira por área, porém, a renda resultante pode ser maior devido às maiores dimensões das árvores e, conseqüentemente, maior valor de mercado.
-
47. Entre os efeitos do emprego do cultivo mínimo de solo em relação ao cultivo intensivo, está correto o citado em:
- (A) piora das características físicas do solo, pois os resíduos culturais deixados sobre o solo impedem o preparo mecanizado para o próximo plantio.
 - (B) o crescimento inicial dos povoamentos florestais geralmente é mais rápido e homogêneo do que aqueles observados no método de cultivo intensivo do solo.
 - (C) menor dificuldade de proteção e manejo da floresta devido a menor incidência de pragas e doenças nos estágios iniciais de crescimento das árvores.
 - (D) maior risco de ocorrência de geadas devido ao efeito isolante dos resíduos culturais sobre as perdas de calor do solo.
 - (E) aumento da infestação de plantas invasoras, pois os resíduos culturais acumulados sobre o terreno contêm um grande número de sementes daquelas espécies.
-
48. Em relação a algumas características dos estágios nutricionais de um povoamento florestal ao longo de seu desenvolvimento, é correto afirmar que há
- (A) menor demanda de nutrientes na fase inicial, de adaptação e crescimento pós-plantio (1-3 meses), do que na fase final após o fechamento das copas.
 - (B) maior dependência da fertilidade do solo como fonte de nutrientes na fase inicial, de adaptação e crescimento pós-plantio (1-3 meses), do que na fase final após o fechamento das copas.
 - (C) maior taxa de acúmulo de nutrientes na planta na fase inicial, de adaptação e crescimento pós-plantio (1-3 meses), do que na fase final após o fechamento das copas.
 - (D) menor eficiência de uso dos nutrientes na fase final, após o fechamento das copas, do que na fase inicial, de adaptação e crescimento pós-plantio (1-3 meses).
 - (E) maior ciclagem de nutrientes (bioquímica e biogeoquímica) na fase inicial, de adaptação e crescimento pós-plantio (1-3 meses), do que na fase final após o fechamento das copas.
-
49. Considerando-se as características químicas de um fertilizante, é correto afirmar que
- (A) o emprego em larga escala da ureia (45% N) em substituição ao sulfato de amônio (20% N) causa o aparecimento de deficiência de S.
 - (B) na fertilização feita na ocasião do plantio de eucalipto são empregadas formulações menos concentradas em P, como as misturas 20-0-20 e 20-5-20.
 - (C) certos fertilizantes podem afetar o pH dos solos, com os nitrogenados amoniacais e ureia tendo efeito alcalinizante.
 - (D) o principal composto de P presente no superfosfato simples é o fosfato tricálcico $[Ca_3(PO_4)_2]$.
 - (E) o comportamento do K no solo é muito variável com relação à fonte empregada, devido principalmente à dificuldade de solubilização em água de fontes como KCl e K_2SO_4 .
-
50. No sintoma visual em folhas de *Eucalyptus* spp. que está corretamente associado à deficiência do nutriente em destaque, as folhas
- (A) velhas apresentam manchas amarelas com as nervuras permanecendo verdes \Rightarrow Nutriente: S.
 - (B) novas apresentam intensa clorose marginal, seguida de secamento das margens \Rightarrow Nutriente: Cu.
 - (C) novas mostram deformação seguida de enrolamento \Rightarrow Nutriente: Ca.
 - (D) novas tornam-se lanceoladas, estreitas e pequenas \Rightarrow Nutriente: K.
 - (E) novas apresentam intensa clorose marginal, seguida de secamento das margens, apresentando-se encarquilhadas e espessas \Rightarrow Nutriente: N.



51. O diagnóstico da Unidade de Conservação (UC) para a elaboração do seu Primeiro Plano de Manejo exige o levantamento de uma série de informações gerais sobre esta, analisando-se seus fatores abióticos, bióticos, bem como fatores relativos às atividades humanas pretéritas ou ainda existentes na Unidade. Com relação à vegetação, NÃO faz parte do escopo mínimo de abordagem nesta etapa
- (A) descrever o estado de conservação em que se encontram as principais formações vegetais, de forma a embasar o zoneamento.
 - (B) descrever o estado de regeneração das áreas degradadas.
 - (C) analisar o efeito do fogo sobre a vegetação.
 - (D) abordar as espécies mais representativas de cada formação vegetal, assim como espécies ameaçadas de extinção e invasoras.
 - (E) determinar o impacto da fauna sobre o processo de sucessão florestal das principais formações vegetais da UC.
-
52. A condução de brotos de cepas de *Eucalyptus* como alternativa de regeneração de povoamentos é chamada de talhadia e pode tratar-se de uma opção lucrativa quando a reforma do povoamento for muito cara. Está correto afirmar que
- (A) se há uma estação muito seca, o corte das árvores deve ser feito no início dela, para evitar o excesso de água que ocorre na estação chuvosa, prejudicial na primeira etapa de crescimento dos brotos.
 - (B) a produtividade dos plantios conduzidos em sistema de talhadia não é afetada pelo número de rotações conduzidas no povoamento.
 - (C) as touças não respondem favoravelmente à adubação, sendo este um outro fator de economia da talhadia, além da não necessidade de produção de novas mudas.
 - (D) a operação de desbrota deve ser feita mais cedo em solos produtivos do que em solos menos produtivos.
 - (E) a altura das cepas não deve ultrapassar 5 cm após o corte, favorecendo a brotação e aumentando o volume de madeira colhido.
-
53. O uso do saco plástico tem a seguinte vantagem na produção de mudas de espécies florestais em relação ao tubete:
- (A) Menor custo na etapa de plantio em virtude da necessidade do retorno dos tubetes.
 - (B) Melhor qualidade de formação do sistema radicular em função do maior volume de substrato.
 - (C) Facilita tratamentos diferenciados de irrigação e fertilização por classes de crescimento.
 - (D) A demanda de irrigação das mudas após o plantio no campo é menor do que a das mudas produzidas em tubetes.
 - (E) A obtenção do substrato usado nos sacos plásticos possibilita um fator menor de degradação ambiental.
-
54. A exploração convencional vem aos poucos sendo substituída na Amazônia pela exploração manejada e sustentável da floresta tropical, exigindo a elaboração de um plano de manejo abrangente. NÃO se indica nesse plano:
- (A) Áreas de floresta com inclinação superior a 30 graus devem ser classificadas como inacessíveis.
 - (B) Os pátios de estocagem devem ser planejados como infraestrutura provisória da exploração, sendo rapidamente recuperados com o plantio de novas mudas após o término da exploração.
 - (C) Os cipós devem ser cortados somente na área onde as árvores serão extraídas, no mínimo um ano e meio antes da exploração.
 - (D) O censo florestal deve considerar todas as árvores de valor comercial existentes em uma área de exploração anual e ser feito um a dois anos antes da exploração.
 - (E) A direção de queda de uma árvore deve ser definida no mapa preliminar de exploração e proteger as árvores para colheita futura, mesmo que a sua queda não favoreça o arraste.
-
55. *Árvore lactescente de 30-50 m de altura, dotada de copa arredondada e aberta, facilmente reconhecida na mata pela coloração amarelada-pálida da parte inferior de sua folhagem. Tronco ereto e cilíndrico, de 1-3 m de diâmetro, com raízes tabulares (sapopemas) e casca profundamente fissurada. Ocorre na região Amazônica, principalmente na mata pluvial de terra firme. A madeira muito pesada (densidade 1,04 g.cm⁻³) e dura é indicada para construções externas, dormentes, postes, pontes etc.* (Lorenzi, 2002)
- Essa descrição corresponde à espécie
- (A) *Lithraea brasiliensis*.
 - (B) *Vataireopsis araroba*.
 - (C) *Manilkara huberi*.
 - (D) *Swietenia macrophylla*.
 - (E) *Carapa guianensis*.



Atenção: As questões de números 56 a 58 estão alicerçadas no Código Florestal (atualizado pela Lei nº 12.651/2012).

56. O total mínimo de Área de Preservação Permanente (APP) ao longo de um curso d'água com 250 metros de comprimento, cruzando ao meio uma propriedade, deve ser de
- (A) APP = 0,75 ha, caso a largura do curso d'água seja de 8 m.
 - (B) APP = 1,50 ha, caso a largura do curso d'água seja de 12 m.
 - (C) APP = 2,50 ha, caso a largura do curso d'água seja de 65 m.
 - (D) APP = 5,00 ha, caso a largura do curso d'água seja de 215 m.
 - (E) APP = 25,00 ha, caso a largura do curso d'água seja de 700 m.

57. Sobre as florestas, é correto afirmar:

- (A) Não é permitida a derrubada de florestas situadas em áreas de inclinação entre 25 a 45 por cento, só sendo nelas toleradas a extração de toros quando em regime de utilização racional.
- (B) As florestas de propriedade particular, indivisas com outras, sujeitas a regime especial, não ficam subordinadas às disposições que vigorarem para estas.
- (C) Nas florestas plantadas, não consideradas de preservação permanente, a extração de lenha e demais produtos florestais ou a fabricação de carvão dependerá de norma estabelecida em ato do Poder Federal ou Estadual.
- (D) O comércio de plantas vivas, oriundas de florestas, pode ser feito, desde que concedida licença por parte da autoridade competente.
- (E) Não é admitida, em hipótese alguma, a supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente.

58. Considerando-se os aspectos relativos à Área de Preservação Permanente e Reserva Legal, é correto afirmar:

- (A) As florestas e outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em área de preservação permanente, são suscetíveis de supressão, desde que sejam mantidas, a título de reserva legal, no mínimo trinta e cinco por cento, na propriedade rural situada em área de cerrado localizada na Amazônia legal sendo, no mínimo, quinze por cento na propriedade e vinte por cento na forma de compensação em outra área, desde que esteja localizada na mesma microbacia.
- (B) Os plantios de árvores frutíferas ornamentais ou industriais, compostos por espécies exóticas, cultivadas em sistema intercalar ou em consórcio com espécies nativas, podem ser considerados para cumprimento da manutenção ou compensação da área de reserva legal em pequena propriedade ou posse rural familiar.
- (C) Caso haja a conversão de novas áreas para o uso alternativo do solo, o órgão ambiental competente admitirá o cômputo das áreas relativas à vegetação nativa existente em área de preservação permanente no cálculo do percentual de reserva legal.
- (D) Caso o dono de uma propriedade privada onde seja necessário o florestamento ou o reflorestamento de preservação permanente não o fizer, o Poder Público Federal deverá primeiramente desapropriar aquela propriedade e depois realizá-lo por conta própria.
- (E) Não há necessidade de aprovação da localização da reserva legal por órgão ambiental competente, bastando para tanto a sua averbação em cartório.

59. Espécies arbóreas pioneiras germinam e se desenvolvem a pleno sol, têm rápido crescimento sob luz plena, possuindo comunidades com baixa diversidade de espécies, mas alta densidade populacional. Em um processo de "sucessão secundária", produzem sombreamento da área, possibilitando o surgimento de espécies secundárias e clímax. Das citadas abaixo, somente são espécies pioneiras:

- (A) *Acrocomia aculeata* e *Ochroma lagopus*.
- (B) *Tabebuia serratifolia* e *Sterculia chicha*.
- (C) *Aspidosperma polyneuron* e *Caesalpinia echinata*.
- (D) *Tapirira guianensis* e *Swietenia macrophylla*.
- (E) *Amburana cearensis* e *Bertholletia excelsa*.

60. A espécie de *Eucalyptus* a seguir, indicada para plantio em áreas sujeitas a geadas de forte intensidade, é

- (A) *Eucalyptus grandis*.
- (B) *Eucalyptus camaldulensis*.
- (C) *Eucalyptus benthamii*.
- (D) *Eucalyptus saligna*.
- (E) *Eucalyptus urophylla*.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	